



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE PAU DOS FERROS
CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

CARLOS DANIEL FREIRE FERNANDES

**DESDOBRAMENTOS DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO
SEMI-ÁRIDO CAMPUS PAU DOS FERROS: UMA VISÃO DOS DISCENTES**

PAU DOS FERROS - RN

2023

CARLOS DANIEL FREIRE FERNANDES

**DESDOBRAMENTOS DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO
SEMI-ÁRIDO CAMPUS PAU DOS FERROS: UMA VISÃO DOS DISCENTES**

Monografia apresentada à Universidade Federal Rural do Semi-Árido como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Tecnologia da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Reudismam Rolim de Sousa

PAU DOS FERROS - RN

2023

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

F284d Fernandes, Carlos Daniel Freire.
 Desdobramentos do Curso de Bacharelado
 Interdisciplinar em Tecnologia da Informação na
 Universidade Federal Rural do Semi-Árido Campus
 Pau dos Ferros: uma visão dos discentes / Carlos
 Daniel Freire Fernandes. - 2023.
 38 f. : il.

 Orientador: Reudsmam Rolim de Sousa.
 Monografia (graduação) - Universidade Federal
 Rural do Semi-árido, Curso de Tecnologia da
 Informação, 2023.

 1. Survey. 2. Tecnologia da informação. 3.
 Empregabilidade. I. Sousa, Reudsmam Rolim de,
 orient. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada por sistema gerador automático em conformidade
com AACR2 e os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

 Biblioteca Campus Pau dos Ferros
 Bibliotecária: Erlanda Maria Lopes da Silva
 CRB: 15/966

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

CARLOS DANIEL FREIRE FERNANDES

**DESDOBRAMENTOS DO CURSO DE BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO
SEMI-ÁRIDO CAMPUS PAU DOS FERROS: UMA VISÃO DOS DISCENTES**

Monografia apresentada à Universidade
Federal Rural do Semi-Árido como requisito
parcial para obtenção do título de Bacharel em
Tecnologia da Informação.

Defendida em: **16/04/2024**

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 **REUDISMAM ROLIM DE SOUSA**
Data: 20/04/2024 17:26:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Reudismam Rolim de Sousa - UFERSA
Presidente

Documento assinado digitalmente
 **HORTENCIA PESSOA REGO GOMES**
Data: 20/04/2024 19:25:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Pedagoga Me. Hortência Pessoa Rêgo Gomes- UFERSA
Membro Examinadora

Documento assinado digitalmente
 **HULIANE MEDEIROS DA SILVA**
Data: 20/04/2024 17:58:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Huliane Medeiros da Silva - UFERSA
Membro Examinadora

Dedico este trabalho à minha família, meus pais, Antonio Carlos e Ana Célia, ao meu irmão Gustavo e minha namorada Elen, que sempre me apoiaram e estiveram comigo em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar muita gratidão a todas as pessoas que me apoiaram e contribuíram de alguma forma na realização deste trabalho acadêmico.

Primeiramente, agradeço ao meu orientador, Reudismam Rolim de Sousa, pela sua orientação, apoio e incentivo ao longo de todo o processo de desenvolvimento deste trabalho.

Agradeço também à minha família, amigos e colegas de Curso, que estiveram ao meu lado durante toda a jornada acadêmica, meus sinceros agradecimentos pelo apoio, incentivo e compreensão nos momentos de desafio e superação. Foi importante estarem presentes nos momentos mais importantes.

À minha namorada Elen, por todo amor, apoio e compreensão que ela me ofereceu ao longo desse processo. Sua presença constante e encorajamento foram fundamentais para que eu pudesse me dedicar ao meu trabalho acadêmico. Agradeço por estar ao meu lado, compartilhando as alegrias e desafios desta jornada.

Por fim, expresso minha gratidão a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para este trabalho, direta ou indiretamente.

RESUMO

A área de Tecnologia da Informação (TI) está cada vez mais inserida no cotidiano da população. Para formar profissionais capacitados, as instituições oferecem Cursos para fomentar a criação de soluções. Um desses cursos é o Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação (BTI) ofertado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) no Campus Pau dos Ferros. A problemática investigada neste trabalho é entender o panorama dos discentes no tocante à empregabilidade e à formação em BTI. Para isso, foi realizado um *Survey* com estudantes do Curso citado para compreender esse panorama da influência do Curso relacionado a esse aspecto. O estudo contou com 46 respostas. Como resultados, apontam-se inquietações dos discentes relacionadas à obsolescência de alguns conteúdos e à necessidade de incorporar linguagens modernas de programação na matriz curricular do Curso. O estudo também destaca a influência significativa da qualidade da formação na capacidade de inserção no mercado de trabalho. Adicionalmente, destaca a importância de uma análise criteriosa dos componentes curriculares oferecidos, visando alinhá-los com as exigências do mercado profissional. Como contribuições, o estudo aponta para os desdobramentos específicos deste Curso na formação dos discentes, oferecendo uma perspectiva relevante para o aprimoramento do programa educacional.

Palavras-chave: *Survey*. Tecnologia da informação. Empregabilidade.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	15
2. TRABALHOS RELACIONADOS	16
3. METODOLOGIA	18
4. PANORAMA DO CURSO DE BTI	19
4.1 Planejamento	19
4.2 Execução	19
4.3 Procedimentos de análise	20
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	20
5.1 Perfil dos alunos	20
5.2 Experiência profissional do(a) discente	24
5.3 Percepção sobre o curso	25
5.4 Considerações gerais	37
5.5 Ameaças à validade	38
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	38
REFERÊNCIAS	40
APÊNDICE	42

1. INTRODUÇÃO

As faculdades são instituições de ensino em que a diversidade de cursos, atividades extracurriculares e interações sociais se entrelaçam. Questões como métodos de ensino, avanços tecnológicos, demandas do mercado de trabalho permeiam o cenário acadêmico de desafios e oportunidades, impactando diretamente o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

Conforme destacado por Andrade e Rêgo (2010), o Ministério da Educação (MEC) deseja que todas as instituições de Educação Superior no Brasil tenha um aprimoramento e melhora no modo de ensino aos graduandos, tendo em vista melhorias na formação, conteúdos lecionados e ao mercado profissional dos discentes.

Neste mesmo sentido, o problema central desta pesquisa consiste na identificação de lacunas no cenário educacional do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Tecnologia da Informação (BTI) de Pau dos Ferros da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). A pesquisa busca compreender de que maneira, se identificado discrepância, ela pode afetar os desdobramentos do Curso para os estudantes.

O objetivo específico busca identificar oportunidades para que com os resultados, a Coordenação e Gestão Pedagógica do curso aprimore a formação acadêmica, integrando de maneira apropriada os discentes no contexto tecnológico atual.

Além disso, é importante ressaltar que a crescente taxa de desemprego e o aumento do número de graduandos geram preocupação entre os estudantes, que buscam adquirir habilidades e se inserir no mercado de trabalho. Nesse contexto, a instituição de ensino desempenha um papel crucial, como destacado por Awang (2012), o qual aborda os desafios significativos enfrentados junto à sociedade e ao governo na preparação dos graduandos para a transição para o mercado de trabalho. Essa transição é complexa e está ligada a fatores econômicos e à necessidade de adaptação e desenvolvimento de habilidades relevantes.

Deste modo, diante do cenário acadêmico do Curso de BTI no Campus de Pau dos Ferros, este estudo busca traçar um panorama abrangente sobre os desdobramentos dessa formação para os discentes. A proposta central consiste em conduzir um *Survey* participativo, envolvendo os estudantes, a fim de coletar dados e percepções que permitam compreender os impactos acadêmicos, profissionais e pessoais do Curso. A metodologia empregada envolve a formulação de questionários estruturados, abordando temas específicos relacionados aos

objetivos propostos, visando a obtenção de informações significativas para a análise global dos desdobramentos do Curso de BTI no referido Campus.

Dessa forma, a composição deste documento está estruturada em seções. Na Seção 1 é definido a introdução, seguido da Seção 2 que são examinadas pesquisas sobre a temática. Por sua vez, na Seção 3, é detalhada a abordagem metodológica adotada neste estudo. Na seção 4, é apresentado o panorama do Curso de BTI. Em seguida, na Seção 5, são apresentados os principais resultados obtidos durante a pesquisa. Por fim, na Seção 6, o trabalho é encerrado com as considerações finais.

2. TRABALHOS RELACIONADOS

Nesta seção, são abordados trabalhos relacionados aos objetivos desta temática, destacando algumas pesquisas que analisam a empregabilidade de discentes. A relevância acadêmica deste estudo consiste na capacidade de entender as dificuldades enfrentadas pelos discentes do Curso de BTI no Campus de Pau dos Ferros, buscando oferecer uma visão abrangente, contribuindo com a compreensão dos impactos educacionais, pessoal e profissionais dos estudantes, como também otimizando a formação de futuros profissionais de Tecnologia da Informação (TI).

Neste contexto, Soares (2017), por meio do método de pesquisa do tipo *Survey*, realizou uma revisão de dados e conduziu uma pesquisa para os discentes egressos e formandos do Curso de Ciências Contábeis da UFRN, como forma de examinar a interação entre mercado de trabalho e discentes. Os resultados indicaram que os estudantes conseguem ingressar no mercado de trabalho durante a Graduação, entretanto, enfrentam a limitação da experiência profissional. Além disso, uma considerável parcela dos participantes demonstrou grande insatisfação em relação ao Curso.

Segundo Costa (2019), embora o desemprego esteja em ascensão, a Graduação continua a desempenhar um papel importante na preparação dos estudantes para o mercado de trabalho. Nesse sentido, é fundamental a avaliação sobre o nível de empregabilidade como um indicador da eficácia das instituições de ensino na preparação dos discentes para o mercado.

Carvalho (2023) explica que os avanços tecnológicos no ambiente acadêmico muitas vezes superam as demandas do mercado de trabalho, evidenciando uma discrepância entre a didática em sala de aula e as exigências profissionais. No entanto, apesar das dificuldades

enfrentadas, as universidades buscam contornar esses desafios, priorizando o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

Por sua vez, Ferreira (2023) realizou uma pesquisa com os discentes no Curso de Graduação em Tecnologia da Informação, visando examinar a correlação entre a empregabilidade e a crescente competitividade no setor de Tecnologia da Informação (TI). O estudo objetivou avaliar o nível de competência profissional dos alunos no mercado de trabalho, levando em consideração sua formação acadêmica.

A ênfase na identificação de oportunidades de aprimoramento é um dos pilares fundamentais desta pesquisa. O objetivo central é destacar áreas que apresentam potencial para melhorias no Curso de BTI no Campus de Pau dos Ferros. Ao concentrar a atenção nessas oportunidades, o objetivo é realizar uma análise crítica e também gerar conhecimentos que possam guiar a administração educacional e impulsionar a melhoria contínua do processo acadêmico, proporcionando assim experiência acadêmica enriquecedora dos discentes.

De acordo com De Souza (2021), o profissional de *software* não se limita apenas aos conhecimentos técnicos, mas também requer compreensão de mercado, habilidades específicas e aplicações práticas dos conhecimentos da área. Ressaltando a importância de não restringir o ensino a aulas expositivas, mas sim de incorporar variações nas técnicas de ensino e aprendizagem.

A pesquisa conduzida por Zulauf (2006) teve como objetivo investigar a percepção dos estudantes sobre suas habilidades e desenvolvimento profissional para o mercado de trabalho. Os resultados revelaram que a maioria dos discentes considera essencial o conhecimento diversificado adquirido em sala de aula, relacionado à empregabilidade. Eles valorizam o suporte e as estratégias que fornecem reforço aos conhecimentos necessários para o contexto profissional durante sua formação universitária.

A instituição tem sua responsabilidade atribuída, seja ela educacional ou empresarial, segundo Helal (2011). Nesse contexto, o autor conduziu um estudo qualitativo sobre a empregabilidade no Brasil, envolvendo profissionais do meio acadêmico para obter informações sobre o tema e analisar como as instituições preparam os alunos para o mercado de trabalho.

Dentro desse cenário, Silva (2016) argumenta que os conhecimentos técnicos transmitidos em sala de aula não são de forma isolada, adequados para enfrentar os desafios

do mercado de trabalho, sendo crucial que as universidades capacitem indivíduos que atuem como cidadãos comprometidos com pensamento crítico, fomentando a inovação e estimulando o trabalho em equipe.

Dessa forma, ao integrar a tecnologia de processos no âmbito do Curso de BTI no Campus de Pau dos Ferros e adaptar-se às demandas específicas desse campo educacional, não apenas se propõe aprimorar a eficácia e na entrega do valor aos discentes, mas também a refletir positivamente nos resultados acadêmicos e na formação profissional destes. Essa integração visa contribuir para o avanço qualitativo do Curso, proporcionando uma preparação alinhada aos estudantes com as exigências do mercado de trabalho contemporâneo.

3. METODOLOGIA

Em virtude dos variados impactos e repercussões decorrentes do Curso de BTI para os estudantes no Campus de Pau dos Ferros, este trabalho tem como objetivo desenvolver uma proposta de estrutura direcionada para compreender e otimizar os desdobramentos do Curso para os discentes, visando aprimorar a experiência acadêmica e profissional dos alunos.

O estudo envolveu a aplicação de um *Survey*, questionário de forma *Online*, junto aos alunos do Curso de BTI em Pau dos Ferros, no período de 2016 a 2023. Por meio de um formulário *Google*, foram coletadas informações importantes de discentes, graduados e formandos, visando obter dados relevantes sobre os desdobramentos acadêmicos, profissionais e pessoais proporcionados pelo Curso. A pesquisa abrangeu aspectos como os principais pontos positivos, impactos profissionais e desafios enfrentados pelos alunos, especialmente no âmbito acadêmico. Além disso, a avaliação das implicações pessoais do Curso explorou áreas como desenvolvimento de habilidades interpessoais, satisfação pessoal e equilíbrio entre vida acadêmica e profissional.

A síntese e apresentação dos resultados priorizam a clareza e objetividade, destacando aspectos relevantes e áreas específicas que demandam atenção. Por fim, a pesquisa também buscou coletar recomendações e sugestões dos próprios discentes para otimizar a experiência acadêmica no Curso de BTI em Pau dos Ferros.

A pesquisa realizada com os alunos do Curso de BTI em Pau dos Ferros adotou uma abordagem quali-quantitativa na análise dos dados. Foram considerados aspectos quantitativos, como principais pontos positivos e desafios acadêmicos, e qualitativos, incluindo o desenvolvimento de habilidades interpessoais e a satisfação pessoal. A síntese dos resultados proporcionou uma compreensão dos desdobramentos do Curso para os discentes.

4. PANORAMA DO CURSO DE BTI

Nesta seção é apresentado o estudo que objetiva entender o panorama sobre o Curso de BTI do Campus Pau dos Ferros.

4.1 Planejamento

Com a finalidade de analisar o panorama percebido pelos discentes em relação aos desdobramentos do Curso de BTI e sua integração no mercado de trabalho, foram incluídas questões específicas abordando diversas dimensões. Estas incluíam temas como dificuldades enfrentadas pelos alunos, experiência profissional adquirida durante o Curso e percepções gerais sobre o programa.

Além disso, foram abordadas questões relacionadas à metodologia de ensino aplicada e a atualidade dos conteúdos ensinados. Vale destacar que o formulário *online* elaborado contemplou aspectos tanto objetivos quanto subjetivos, permitindo uma participação abrangente dos alunos da UFERSA na pesquisa, que pode ser encontrado no Apêndice. Nesse contexto, os participantes tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões e apontar eventuais (in)satisfações em relação à metodologia de ensino e ao plano de Curso adotados no programa.

4.2 Execução

O processo para adquirir e analisar os dados e dos discentes se deu no período de setembro de 2023 a dezembro de 2023. O questionário foi distribuído aos alunos por meio de seus *e-mails* institucionais, sendo automaticamente encaminhado pelo Sistema Integrado de

Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

O questionário, respondido de forma anônima, obteve 46 respostas, proporcionando dados sobre características gerais dos discentes e seu envolvimento acadêmico ao longo da graduação. Além disso, as respostas forneceram informações sobre a atuação profissional dos participantes e suas percepções em relação ao Curso.

4.3 Procedimentos de análise

Foi realizada uma análise abrangente das respostas, incorporando tanto uma abordagem qualitativa quanto quantitativa. No contexto qualitativo, os dados adquiridos enriqueceram e complementaram as informações fornecidas nas questões subjetivas. Quanto às questões de natureza quantitativa, a avaliação foi conduzida utilizando a escala *Likert*, na qual os participantes atribuíram pontuações de 1 a 5 (1 = Discordo Totalmente, 2 = Discordo, 3 = Neutro, 4 = Concordo, 5 = Concordo Totalmente).

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta seção, são apresentados os resultados da pesquisa realizada, com estudantes de BTI da UFERSA, elaborada para examinar a empregabilidade. A disposição desta seção segue a seguinte estrutura: inicialmente, destaca-se a personalidade do aluno como ponto focal; na sequência, são apresentados e discutidos os *feedbacks* relacionados ao desempenho profissional dos participantes; em seguida, abordam-se dados relativos às expectativas e opiniões dos alunos; as considerações gerais dos participantes são, então, discutidas; por fim, detalham-se considerações acerca de possíveis ameaças à validade deste estudo.

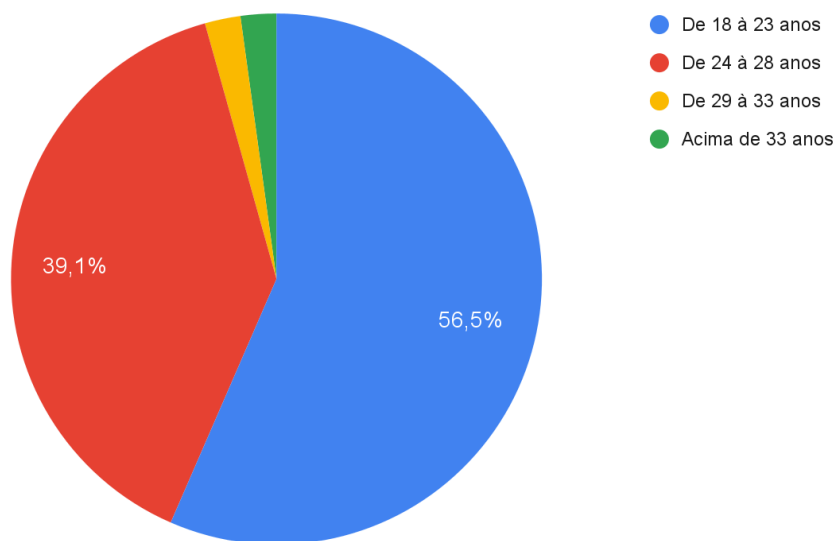
5.1 Perfil dos alunos

O estudo solicitou dados aos participantes, visando compreender seus perfis acadêmicos e sociais. A análise inclui informações como idade, gênero, ano de início e estimativa de conclusão do Curso; aspectos do Ensino Médio, como tipo de escola (pública ou privada). Além disso, buscou-se compreender o envolvimento dos alunos em projetos de

ensino, pesquisa e extensão. Essas informações estabelecem as bases para uma análise do contexto dos participantes.

A faixa etária predominante entre os participantes foi de 18 a 23 anos, representando 56,5% das indicações, como pode ser visto no Gráfico 1.

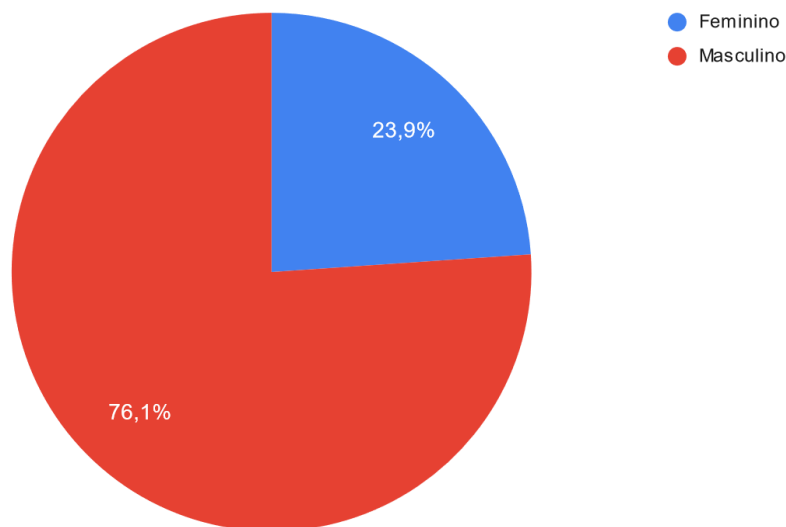
Gráfico 1 - Faixa Etária



Fonte: autoria própria (2023)

Em relação ao gênero, a maior porcentagem foi observada no público masculino, correspondendo a 76,1% dos participantes (Gráfico 2).

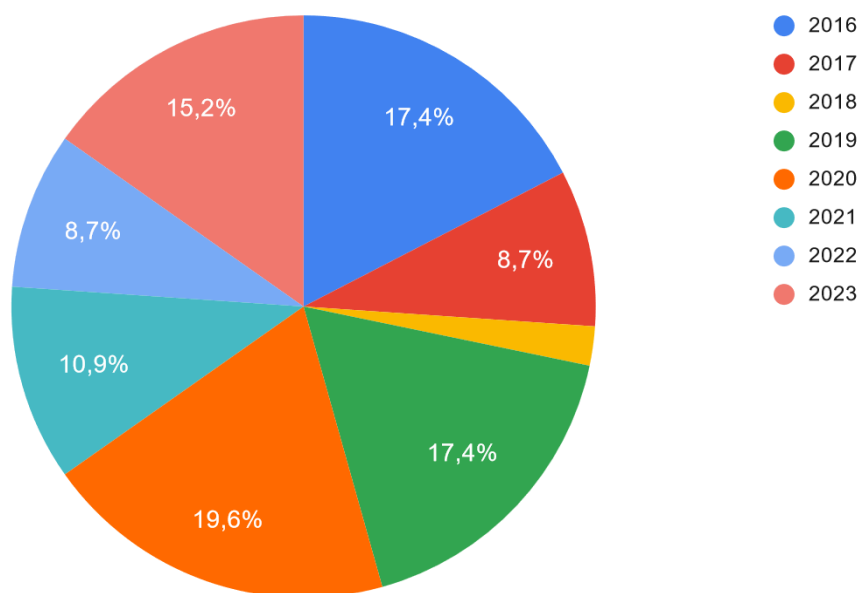
Gráfico 2 - Gênero



Fonte: autoria própria (2023)

Referente ao período de ingresso dos discentes na Graduação, foram obtidos dados que abrangeram os anos de 2016 a 2023, como pode ser visto no Gráfico 3.

Gráfico 3 - Ano de Ingresso na Graduação



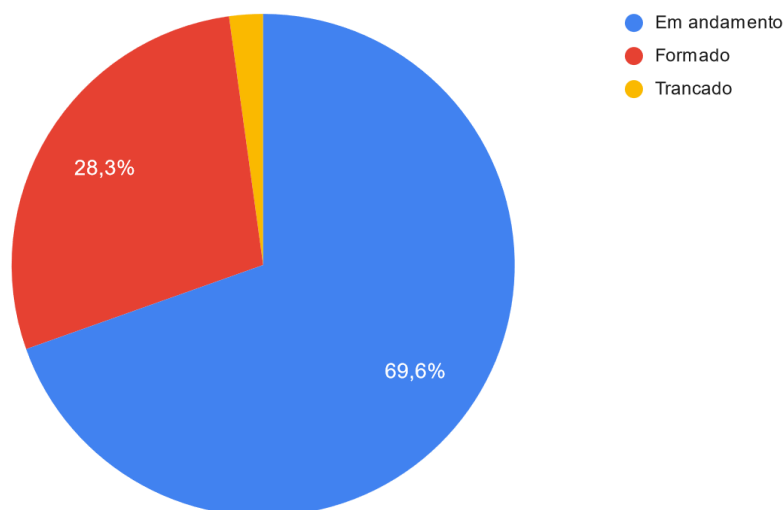
Fonte: autoria própria (2023)

Nesta perspectiva, o ano de 2020 se destacou como o de maior participação, com 9 respostas. Em seguida, tem-se os anos de 2016 e 2019, ambos com 8 discentes, seguidos pelo

o ano de 2023, com 7 participantes; em contrapartida, o ano de 2018 foi o período em que apenas 1 discente respondeu.

Como pode ser visto no Gráfico 4, 69,6% dos participantes estão cursando, 28,3% já se formaram, e 2,1% estão com matrícula trancada.

Gráfico 4 - Situação Atual no Curso dos Participantes



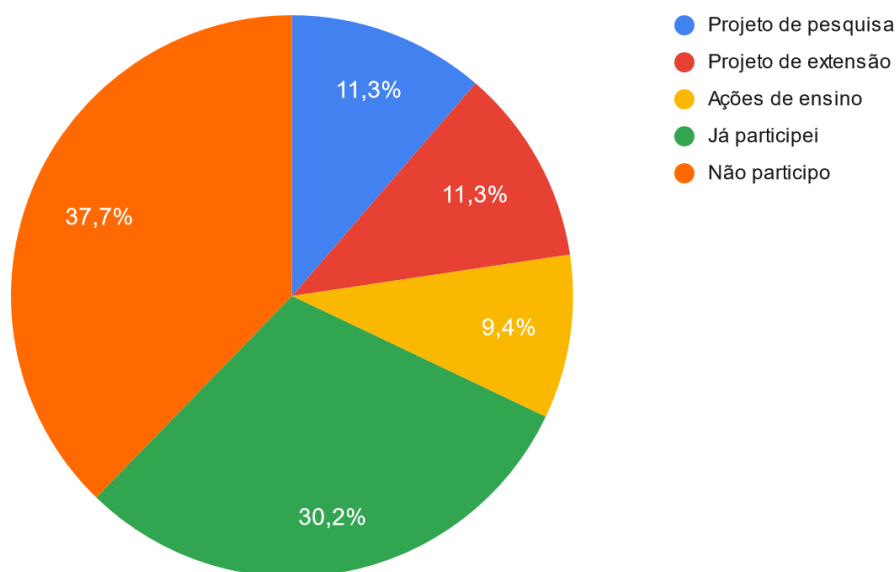
Fonte: autoria própria (2023)

O ano estimado de conclusão para os participantes abrange um intervalo de 2023 a 2028. Entre esses anos, observou-se um pico significativo de conclusões em 2023, representando 19,5% do total. Além disso, o ano subsequente, 2024, também apresentou uma expressiva taxa de conclusão, com 30,5% dos participantes alcançando esse marco.

Também foi observada a origem educacional dos participantes, destacando-se uma predominância, com 93,5% deles provenientes de escolas públicas, no Ensino Médio. Em contrapartida, uma parcela reduzida, correspondente a 6,5%, cursou o Ensino Médio em instituições privadas, refletindo as situações socioeconômicas nas trajetórias acadêmicas, permitindo gerar reflexões sobre equidade no sistema educacional.

No tocante à participação em projeto de pesquisa, extensão ou ações de ensino, cerca de 62,2% dos participantes demonstram ou já demonstraram envolvimento em projetos, incluindo Pré-algoritmos, Monitoria e Ações de Apoio à Melhoria do Ensino de Graduação (AAMEG), como pode-se observar no Gráfico 5.

Gráfico 5 - Participação em Projeto de Pesquisa, Extensão ou Ações de Ensino



Fonte: autoria própria (2023)

O alto índice de participação destaca a relevância de atividades extracurriculares na trajetória acadêmica, sugerindo que tais experiências desempenham um papel significativo no desenvolvimento educacional e das habilidades práticas.

5.2 Experiência profissional do(a) discente

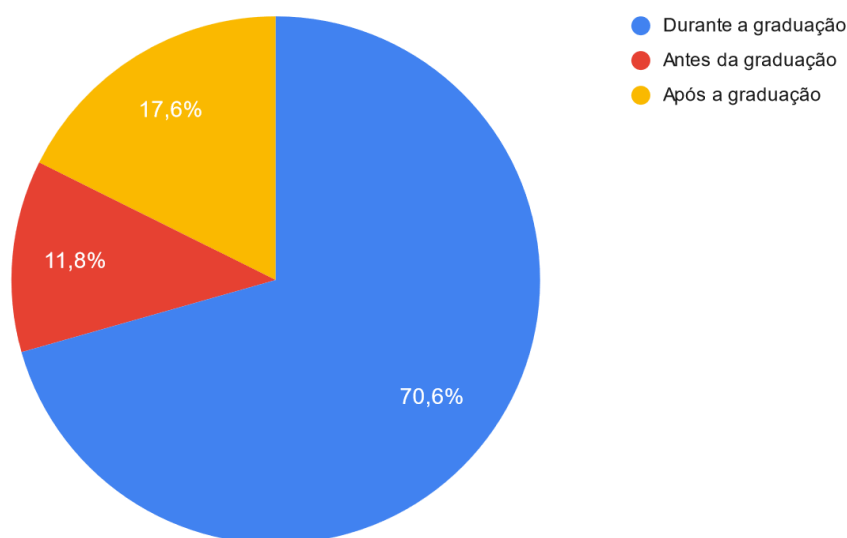
Ao explorar a inserção profissional, busca-se realizar uma análise das trajetórias dos discentes no mercado de trabalho. Dos participantes, 39,1% estão atualmente empregados, o que representa uma parcela significativa de inserção no mercado de trabalho. Dentre esses profissionais, destaca-se que 71,4% indicam que suas ocupações estão diretamente vinculadas à área de formação profissional.

Além disso, 70% dos discentes empregados informam que a Graduação teve um impacto positivo em sua empregabilidade. Esses resultados reforçam a importância da formação acadêmica na valorização profissional desses indivíduos, evidenciando como a Educação Superior pode influenciar positivamente suas trajetórias no mercado de trabalho.

Observou-se que o início da carreira profissional de 70,6% dos participantes ocorreu durante a Graduação, enquanto que 17,6% começaram a trabalhar após a conclusão do Curso.

Adicionalmente, 11,8% deram início antes de iniciar a Graduação, como pode ser visto no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Momento Relacionado ao Ingresso no Mercado de Trabalho



Fonte: autoria própria (2023)

Também foi questionado aos participantes sobre a descrição das funções nos cargos que ocupam. Apesar da variação, a maioria das funções ocupadas pelos participantes estão ligadas à graduação em TI, em especial, a área de desenvolvimento, destacando a necessidade de abordar assuntos diversos no âmbito da TI, tornando importante a formação abrangente e da capacidade de aplicar conhecimentos em contextos distintos. Além das funções em desenvolvimento, foram citadas as ocupações em TI de coordenação de laboratórios, analista de sistema, desenvolvedor de *software* e *product owner*. Um pouco menos direcionado à área, o cargo de professor de Física também foi citado entre os participantes.

5.3 Percepção sobre o curso

A avaliação da percepção dos discentes sobre o Curso também foi observada nesta seção. O propósito principal é analisar suas perspectivas em relação à experiência acadêmica, abrangendo desde a estrutura curricular até as práticas pedagógicas.

Dentre as percepções e expectativas dos discentes em relação à formação acadêmica, foram elencadas a expectativa de concluir o Curso, proporcionando a obtenção do grau de bacharel em sua formação interdisciplinar. Após essa etapa, os estudantes têm a possibilidade de realizar Engenharia de *Software* ou Engenharia da Computação, ou optar por ingressar no mercado profissional de trabalho diretamente com o grau de bacharel em Tecnologia da Informação.

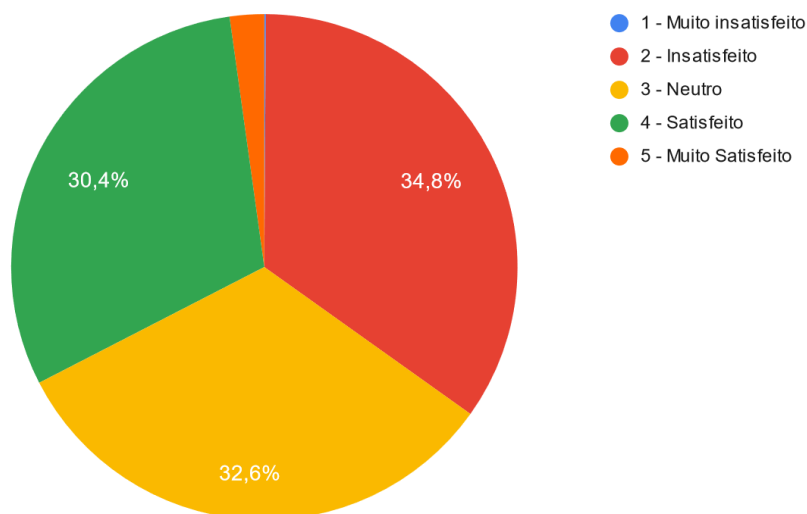
Essa flexibilidade oferecida pelo Curso permite aos alunos moldarem suas trajetórias acadêmicas e profissionais de acordo com suas preferências e objetivos. O desejo de concluir o Curso e atuar em qualquer área também foi mencionado na pesquisa, assim como o intuito de atuar na docência ou de realizar uma pós-graduação (mestrado). O objetivo de aprender novas tecnologias (*web*, *mobile*, desenvolvimento de jogos, entre outros) também foi apontado por alguns participantes.

Outros discentes objetivam conhecer mais sobre a área para ingressar em um Curso de Engenharia. Também foi citado o desejo de ingressar no serviço público na área de educação. Alguns estudantes vislumbram empreender e outros desejam ascensão e realização profissional. No entanto, dificuldades foram apontadas como empecilhos para a conclusão da Graduação, tais como a conciliação de horários da Graduação e profissional e o choque entre componentes curriculares ofertados em mesmo período.

Alguns fatores que podem levar à evasão também foram citados, como o desconhecimento do que é trabalhado no Curso anteriormente ao ingresso ou o desejo de apenas concluir um Curso de graduação, sem maiores expectativas. Em síntese, nas respostas dos participantes, percebe-se um desejo amplo dos estudantes de ingressar no mercado profissional.

Em relação à satisfação com a matriz curricular do Curso, uma diversidade de perspectivas entre os participantes se revelou. Notadamente, apenas 2,2% expressaram estar muito satisfeitos, enquanto 34,8% manifestaram insatisfação. Uma parcela significativa, correspondente a 32,6%, demonstrou neutralidade; por outro lado, 30,4% indicaram estar satisfeitos com a configuração do Curso. É importante ressaltar que nenhum participante informou estar muito insatisfeito, como podemos observar no Gráfico 7.

Gráfico 7 - Satisfação em Relação à Matriz Curricular



Fonte: autoria própria (2023)

Os comentários sobre o nível de satisfação com o Curso são cruciais na interpretação dos resultados anteriores e apontam para necessidades, tais como:

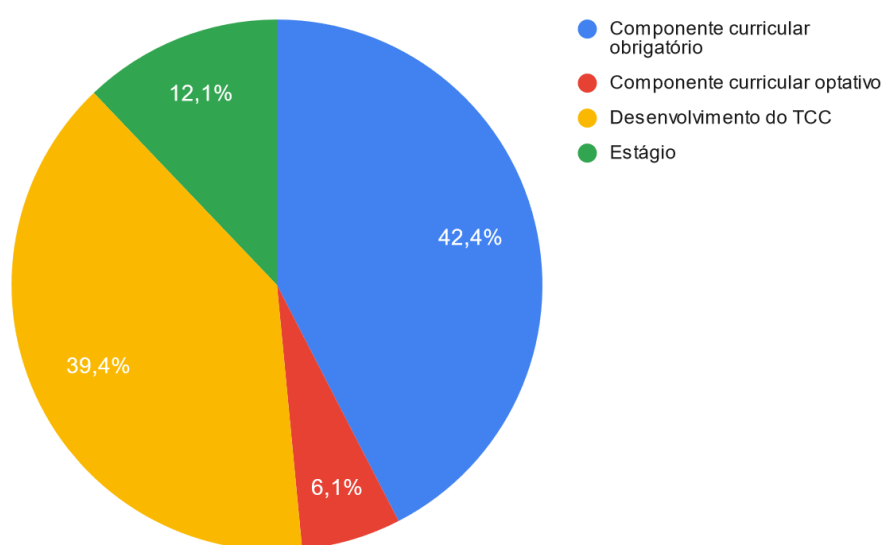
- **Revisão da matriz curricular para analisar os componentes curriculares que devem ser removidos ou adicionados.** Foi citado pelos discentes que componentes curriculares voltadas à área de Cálculo, que trabalham temas mais específicos das engenharias, podem ser ofertados como optativas em BTI. Foi citado também a necessidade de inclusão de componentes curriculares de línguas estrangeiras, principalmente, o inglês. Também foi pontuado a necessidade do enfoque em componentes curriculares com foco no mercado de trabalho. Foi citado também que o Curso fornece uma boa base teórica, mas faltam alguns componentes curriculares focados na atuação profissional. Atualmente, os componentes curriculares voltados à programação *Web* e *Mobile* estão presentes apenas na engenharia. Foi sugerido a inserção desses componentes curriculares em suas formas básicas como obrigatórias em TI, com aprofundamentos na Engenharia, a exemplo no desenvolvimento de habilidades para programação *front-end* e *back-end*.
- **Necessidade de repensar os componentes curriculares voltados à programação.** Foi pontuado a necessidade de atualização das linguagens de programação adotadas

nos componentes curriculares. Atualmente, as linguagens adotadas, geralmente, são as linguagens *C* e *Java*. Foi indicado a sugestão de se abordar outras linguagens, principalmente, as que são adotadas nas empresas que costumam empregar os discentes do Curso. Além das linguagens de programação foi citado também a necessidade de se trabalhar didaticamente com tecnologias atuais do mercado de trabalho.

- **Necessidade de desenvolver formação para os professores.** Outro ponto elencado pelos discentes foi a necessidade de se desenvolver formações voltadas aos professores.
- **Rever componentes curriculares para maior enfoque na prática.** Também foi citado pelos discentes a necessidade de um maior enfoque em atividades práticas nos componentes curriculares.
- **Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso, com acompanhamento e explicações das normas.** Atualmente, existe um único componente voltado ao TCC, em que o discente efetivamente atua no desenvolvimento da proposta de solução e escrita do documento. Foi pontuada a necessidade de também se trabalhar aspectos voltados à formatação do documento e acompanhamento da escrita.
- **Atualização do conteúdo programático/ementa de alguns componentes curriculares.** Foi pontuada também a necessidade de se atualizar os temas abordados ao longo dos componentes curriculares.
- **Reorganização da disposição dos componentes curriculares na estrutura curricular e revisão dos pré-requisitos.** Foi citado também a necessidade de alterar a disposição dos componentes curriculares ao longo dos semestres e a necessidade de revisão dos pré-requisitos.
- **Falta de oferta de horários noturnos para alunos que trabalham.** Atualmente, o Curso de BTI é ofertado na modalidade Integral. Dessa forma, os componentes curriculares podem ser ofertados durante qualquer período do dia (manhã, tarde ou noite). Para alguns alunos, essa organização dificulta o andamento do Curso, pois requer volatilidade da empresa para aceitar a saída do profissional para o Curso, bem como requer que as horas sejam pagas, o que causa um desgaste mental e físico.

Adicionalmente, os discentes forneceram informações complementares, revelando que 42,4% consideram os componentes curriculares obrigatórios como a etapa mais desafiadora na Graduação, outros 6,1% destacaram os componentes curriculares optativos como fonte de desafio. A fase de produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi apontada por 39,4% como desafiadora, enquanto que 12,1% mencionaram os estágios como etapa de difícil execução, como podemos observar no Gráfico 8.

Gráfico 8 - Etapas Desafiadoras na Graduação



Fonte: autoria própria (2023)

As informações apresentadas pelos discentes sobre as dificuldades oferecem uma visão detalhada das diversas dificuldades enfrentadas ao longo de sua jornada acadêmica. É possível observar que as percepções dos discentes abrangem diferentes desafios, desde a complexidade dos componentes curriculares obrigatórios até as nuances dos componentes optativos. A produção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e os estágios também emergem como momentos que demandam superação. Em geral, foram elencados os desafios seguintes:

- **Necessidade de análise da matriz curricular para levantar componentes curriculares que necessitam ser obrigatórios e quais podem ser optativas.** Foi pontuado que alguns componentes curriculares obrigatórios poderiam ser optativos, por não estar direcionado a atuação profissional em programação. Nesta perspectiva,

foi citado um foco alto nos componentes curriculares de Exatas, a exemplo de Cálculo I, II, Álgebra e Introdução às Funções de Várias Variáveis, o que leva a uma menor dedicação a componentes curriculares voltadas à programação. Ressalta-se que o Curso de BTI, permite ao discente diferentes opções (atuar no mercado de trabalho, realizar uma pós-graduação, ingressar em Engenharia de Computação ou Engenharia de *Software*, entre outros), o que necessita de formação que abranja essas diferentes opções, não apenas a atuação profissional em programação.

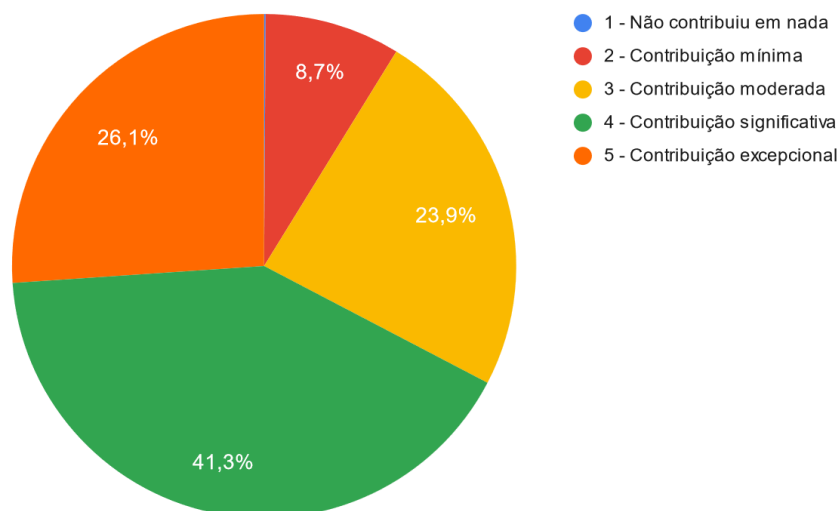
- **Repensar os componentes curriculares optativos voltados ao Curso de Engenharia de Computação.** Os discentes pontuaram a necessidade de repensar os componentes curriculares optativos do Curso de Engenharia de Computação, que são, em sua maioria, direcionados à área de Física, diferentemente, das componentes optativas do Curso de Engenharia de *Software*, que são direcionadas a formação do discente nesta Engenharia.
- **Necessidade de maior suporte à componente curricular TCC.** O TCC foi citado pelos discentes como uma das maiores dificuldades, o que sugere o desenvolvimento de ações para apoiar o desenvolvimento deste componente curricular. A escolha do tema do TCC também foi citada como uma dificuldade pelos discentes. Também foi pontuado a dificuldade de se encontrar orientadores na área de interesse dos discentes e o pouco tempo para se concluir o TCC.
- **Alta demanda nos componentes curriculares optativos.** Foi citado que os componentes curriculares optativos demandam muito esforço dos professores e discentes devido ao pouco tempo disponibilizado para ministrar os conteúdos programáticos.
- **Dificuldade com os estágios.** Foi pontuada a falta de preparação dos discentes para com a prática. Ressalta-se que o estágio curricular é componente curricular optativo no curso de BTI.
- **Necessidade de análise do horário de oferta das componentes curriculares.** Foi citado que a conclusão dos componentes optativos tem sido um desafio pelo choque de horário com componentes curriculares obrigatórias. Ressalta-se que a montagem de horário pela Coordenação é um desafio, pois se um grande número de discentes estiverem desnivelados, inevitavelmente, ocorrerá choque de horário para alguns. A

oferta de um número maior de componentes curriculares optativos, que poderiam minimizar essa problemática, é complexa pela alta carga horária atual dos docentes do Curso.

- **Necessidade de desenvolver ações que aproximem os discentes da realidade do mercado de trabalho.** Foi pontuado que o Curso abrange adequadamente o conteúdo teórico, a exemplo de componentes curriculares voltados a processos de desenvolvimento. Entretanto, no mercado de trabalho, nem sempre se aplica o que é visto de forma teórica. Na visão dos discentes, o desenvolvimento de ações como oferta de oportunidades de estágios, pesquisa ou desenvolvimento de trabalho científico possibilita uma imersão no universo das empresas, tecnologias, entre outros, sendo uma experiência essencial para os discentes identificarem áreas de interesse e ter um maior direcionamento sobre a sua carreira e atuação.
- **Dificuldade de conciliar trabalho e Curso.** Alguns discentes, por estarem trabalhando, apresentam dificuldades para concluir o Curso, o que pode levar à evasão.

Apesar dos desafios previamente mencionados, o Gráfico 9 revela que a formação na UFERSA desempenhou um papel crucial no crescimento profissional dos discentes. Destaca-se que, 26,1% dos participantes atribuíram uma contribuição excepcional, enquanto expressivos 41,3% consideraram a contribuição como significativa. Além disso, 23,9% relataram uma contribuição moderada e 8,7% indicaram uma contribuição mínima. Ressalta-se que nenhum participante relatou que a formação na UFERSA não contribuiu em nada para seu crescimento profissional.

Gráfico 9 - Contribuição da Graduação no Crescimento Profissional



Fonte: autoria própria (2023)

Ainda referente à contribuição da graduação para o crescimento profissional, os pontos seguintes sintetizam os comentários dos discentes sobre o papel da universidade no crescimento profissional.

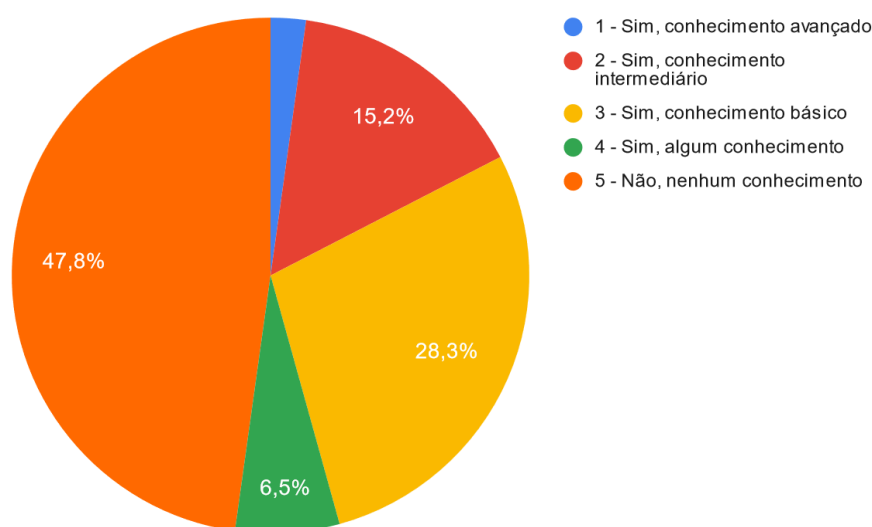
- **Necessidade de trabalhar temas voltados à atuação profissional dos discentes.** Foi pontuado que existem poucas componentes curriculares voltadas ao que é utilizado no mercado de trabalho, considerando que alguns dos temas voltados à atuação profissional são vistos de forma superficial. Também foi pontuado a necessidade de maior enfoque à programação, a exemplo da oferta de componentes curriculares voltados à Programação *Web* e *Mobile*.
- **Colaboração técnica e mental.** Foi pontuado também que o Curso oferece uma boa base técnica, a exemplo do que é trabalhado em Teste de *Software* e Engenharia de Requisitos, e possibilita o desenvolvimento da mentalidade profissional do discente.
- **Papel do Curso em desenvolver a base.** Foi pontuado que o Curso oferece a base de conhecimento, o que possibilita ao discente o desenvolvimento de outras competências.

Foi também questionado sobre quais características são cruciais para o desenvolvimento profissional em TI, destacando a importância de uma base sólida em

linguagens de programação, equilíbrio entre estudo e desenvolvimento pessoal, além da determinação e prática contínua como elementos-chave para o sucesso. Outras qualidades essenciais incluem a vontade de aprender, fluência em inglês, adaptabilidade a mudanças tecnológicas, resiliência, criatividade e habilidades analíticas. Refletindo as expectativas dos discentes em relação às características indispensáveis para uma trajetória bem-sucedida em TI.

A respeito do conhecimento em linguagens de programação antes de iniciar o Curso, o Gráfico 10 ilustra os seguintes resultados: 2,2% dos participantes possuíam conhecimento avançado, 15,2% apresentavam conhecimento intermediário, 28,3% tinham conhecimento básico, 6,5% afirmaram ter algum conhecimento e a maioria, representando 47,8%, declarou não possuir nenhum conhecimento prévio.

Gráfico 10 - Conhecimento em Linguagens de Programação Antes do Ingresso no Curso



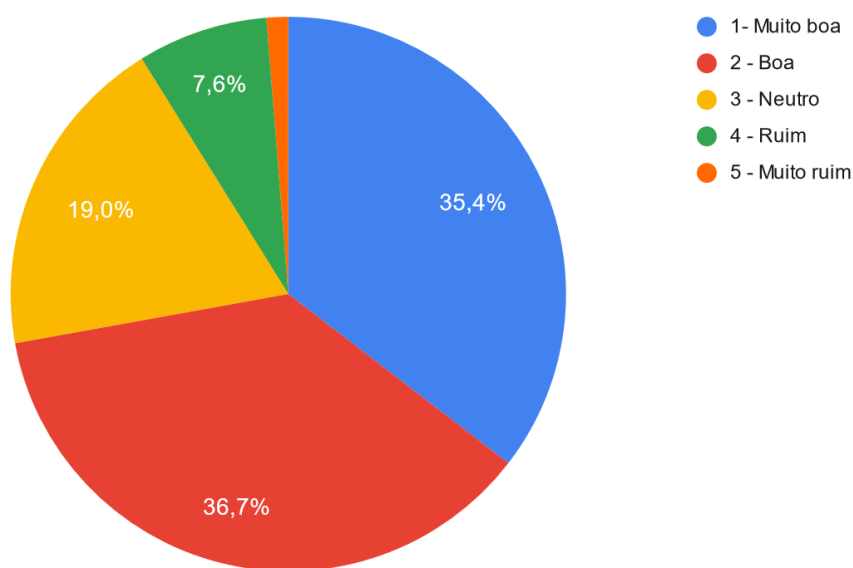
Fonte: autoria própria (2023)

A análise das informações obtidas pelos discentes acerca de seus conhecimentos em linguagens de programação revelou uma variedade de cenários. Alguns alunos deram início ao Curso sem qualquer familiaridade com o tema. Outros já demonstraram um conhecimento intermediário em algumas linguagens como *Python*, *JavaScript*, *HTML* e *CSS*. Adicionalmente, houve casos em que estudantes provenientes de Cursos tecnológicos ingressaram na Graduação já possuindo uma base prévia de conhecimento. Além disso,

alguns participantes já apresentavam um domínio avançado sobre o conhecimento nesta temática.

A análise das respostas dos discentes sobre a importância da assistência e do aconselhamento prestados pelos docentes e pela instituição revelou que a maioria, equivalente a 72,1%, reconhece a relevância desses serviços, conforme evidenciado no Gráfico 11.

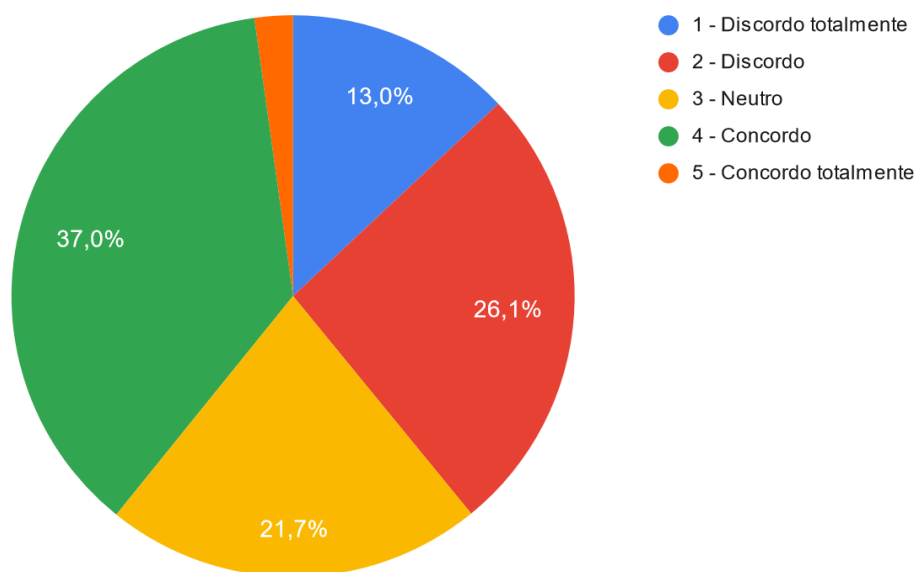
Gráfico 11 - Perspectiva Sobre a Assistência Prestada Pelos Docentes e Pela Instituição



Fonte: autoria própria (2023)

Já em relação às avaliações dos discentes sobre a preparação do curso de BTI para atender às demandas do mercado de trabalho são detalhadas no Gráfico 12.

Gráfico 12 - Preparação Para o Mercado de Trabalho



Fonte: autoria própria (2023)

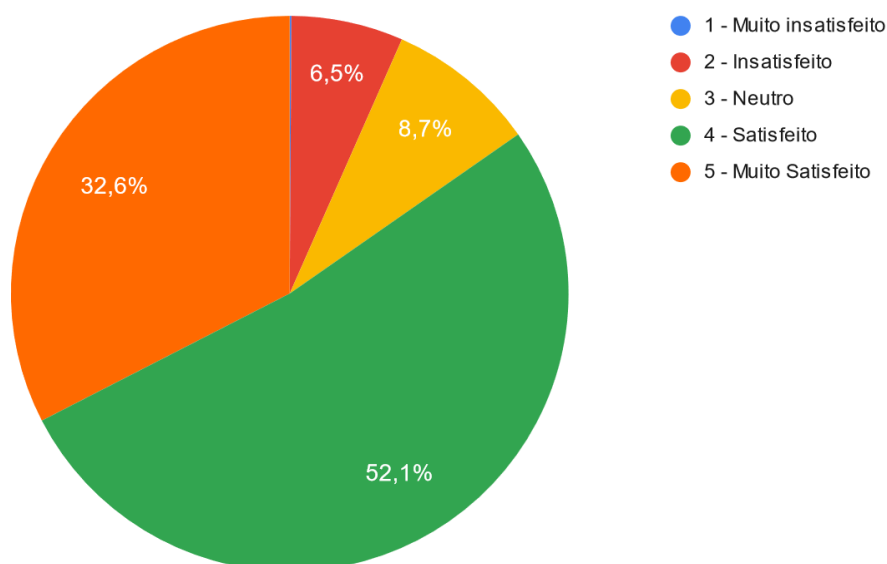
Ainda referente a preparação de forma adequada para as exigências do mercado de trabalho em TI, os pontos informados pelos discentes são sintetizados a seguir:

- **Falta de componentes curriculares voltados para o mercado de trabalho.** Foi pontuada a ausência de componentes curriculares e de se trabalhar com linguagens voltadas ao contexto de trabalho atual dos discentes de BTI, a exemplo de componentes de programação *Web*, *Mobile*, Inteligência Artificial (IA) e *Data Science*. O Curso busca minimizar essas dificuldades com Cursos em temas extras ao que é trabalhado em sala de aula.
- **Necessidade de desenvolver ações de preparação dos docentes.** Foi pontuado também a necessidade de se desenvolver ações de capacitação dos docentes na área pedagógica em conteúdos atuais.
- **Capacidade de se desenvolver a base de conhecimento.** Foi pontuado que os temas da área de TI são diversos, o que impossibilita um tratamento aprofundado de todos eles, cabendo aos discentes adquirir esse enfoque ao escolher a sua área de atuação. O Curso também necessita se adequar a outras realidades de atuação do discente, a exemplo da Acadêmia e Curso de Engenharia.

- **Necessidade de enfoque em conteúdos práticos.** Foi pontuado que a maior parte do Curso é teórico e poucas aulas práticas, o que possibilita ao discente adquirir conhecimento, mas gera uma dificuldade de se conhecer como esses conhecimentos serão aplicados no mercado de trabalho.

Foi questionado também aos discentes em relação à escolha do Curso, revelando que 84,7% dos participantes afirmam estar satisfeitos com a decisão de cursar a graduação em TI, como podemos observar no Gráfico 13.

Gráfico 13 - Satisfação Com a Escolha do Curso



Fonte: autoria própria (2023)

Considerando a satisfação dos discentes em relação à escolha do Curso, a seguir são apresentados pontos sobre as perspectivas dos estudantes em relação a essa decisão de escolha pelo Curso.

- **Necessidade de maior enfoque no mercado de trabalho.** Foi pontuada a necessidade de maior enfoque no mercado de trabalho e de se desenvolver conteúdos práticos.
- **Desenvolvimento da base de conhecimento.** Foi pontuado que o Curso oferece uma base de conhecimento sólida para que os discentes possam se especializar, dependendo de sua área de interesse de atuação.

- **Desejo por um Curso com viés mais tecnológico.** Foi pontuado também o desejo de um Curso com viés mais tecnológico, a exemplo do Curso Superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ao invés de uma matriz curricular focada na área de Exatas, ao invés de programação, gestão e governança de TI.
- **Possibilidade uma atuação em áreas variadas.** Foi pontuado que o Curso oferece uma grande variedade de oportunidades de carreiras.

5.4 Considerações gerais

Os discentes do Curso de BTI na UFERSA compartilharam sugestões e observações em relação à matriz curricular, destacando a necessidade de mais Cursos abordando diversas linguagens de programação, a reformulação de componentes curriculares considerados pouco relevantes para o aprendizado prático da programação, e a revisão dos requisitos dos componentes curriculares optativas. Além disso, há propostas para tornar os componentes curriculares mais práticos, reestruturar a estrutura curricular para refletir as demandas do mercado de trabalho em TI, e oferecer mais minicursos. Essas percepções e recomendações, apresentadas pelos discentes, são sintetizadas abaixo, proporcionando uma visão abrangente das expectativas e necessidades dos alunos em relação à melhoria do Curso.

- **Necessidade de investimentos em mais cursos de formação em linguagens não vistas em sala de aula.** Foi pontuado a necessidade de se investir em mais Cursos de formação, que abordem linguagens não trabalhadas em sala de aula.
- **Reformulação da matriz curricular.** Foi pontuada a necessidade de reformar a matriz curricular de forma a torná-la mais direcionada à realidade atual dos discentes, a exemplo de introduzir componentes curriculares voltados para o mercado de trabalho (e.g., a oferta de componentes de programação *Web* e *Mobile*) e de analisar a oferta de alguns componentes curriculares de Cálculo, ou de direcionar para a realidade de um profissional de TI, o que proporciona uma abordagem mais direcionada. Também foi pontuado a necessidade de se trabalhar Componentes curriculares que trabalham uma língua estrangeira, a exemplo do inglês.
- **Considerar os discentes que trabalham e estudam.** Foi citado a necessidade de análise dos componentes curriculares para melhor atender quem está trabalhando e estudando, a exemplo da oferta no horário noturno.

- **Necessidade de se abordar conteúdos práticos.** Foi pontuada também a necessidade de se trabalhar conteúdos práticos nos componentes curriculares.
- **Investimento em formação docente.** Foi também pontuada a necessidade de formação docente na área pedagógica em conteúdos atuais.

5.5 Ameaças à validade

Diversos fatores podem impactar a validade dos resultados expostos nesta pesquisa. Em relação à credibilidade externa, é de suma importância levar em consideração que a análise realizada foi em uma instituição isolada de ensino, como também em um curso em específico. Dessa forma, podendo apresentar resultados diferentes ao ser associada a outras instituições e análises específicas.

No que diz respeito às ameaças à validade interna, existe a possibilidade de que os discentes tenham respondido ao questionário em uma situação que não seja real. Sendo assim, para reduzir a probabilidade, a pesquisa foi conduzida de forma anônima, com perguntas de forma aberta para melhor compreensão da situação.

Quanto à validade da construção das perguntas utilizadas neste estudo, levando em consideração o questionário ter sido apresentado a um público variável, após cada pergunta qualitativa, havia uma pergunta aberta para respostas personalizadas.

Por fim, em relação à credibilidade das conclusões, o questionário foi divulgado em toda a instituição, alunos, diferentes semestres e períodos, obtendo um total de 46 respostas, dessa forma, é importante notar que as conclusões podem mudar à medida que o número de participantes se torna diferente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, foram explorados aspectos do cenário acadêmico e realizada uma análise da percepção dos estudantes sobre o Curso de BTI, como também a empregabilidade no mercado de trabalho, dados esses obtidos por meio de um questionário *online*.

Como metodologia, foi aplicado um questionário no *Google Forms* para obter informações sobre o panorama e os desdobramentos do Curso para os discentes de BTI no

Campus de Pau dos Ferros, no qual foram também questionados sobre a empregabilidade e o mercado de trabalho.

Em consequência da análise realizada, é possível perceber o cenário geral e os desdobramentos que impactam diretamente a formação dos alunos. O Curso apresenta pontos fortes notáveis que contribuem diretamente para a preparação dos discentes em sua futura atuação profissional. Contudo, essa análise também revelou áreas que podem ser aprimoradas, como por exemplo, componentes curriculares mais práticas, ampliar o enfoque no idioma inglês, atualizar o ensino de programação em linguagens atuais, como *Python* e *JavaScript*, como também a modificação da matriz curricular que reflitam as necessidades e demandas no mercado de trabalho.

As conclusões da pesquisa revelam que o Curso de BTI desempenha um papel crucial na melhoria das perspectivas de empregabilidade dos discentes no mercado de trabalho. Mesmo durante o período da Graduação, observa-se um impacto positivo que impulsiona os alunos para um cenário profissional. Contudo, o estudo também destaca a oportunidade de melhoria na matriz curricular do Curso, conforme necessidades mais recentes do mercado de trabalho. Ressaltando a importância de alinhar o Curso às demandas do mercado, garantindo uma formação que potencialize a empregabilidade e o sucesso profissional dos graduados de BTI.

Dessa forma, fica evidente que a jornada acadêmica é repleta de desafios e sugestões. Diante desses aspectos, é imperativo elevar a qualidade do curso, visando proporcionar uma formação sólida e alinhada às expectativas e necessidades do mercado de Tecnologia da Informação.

Para orientações futuras visando aprimorar o curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação (BTI), recomenda-se a implementação de disciplinas mais práticas, como projetos reais, estágios supervisionados ou atividades de laboratório, visando uma melhor preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Além disso, é sugerido o ensino de idiomas estrangeiros, por meio do desenvolvimento de estratégias que intensifiquem o aprendizado da língua. Outra medida recomendada é a revisão da matriz curricular do curso, propondo mudanças que estejam alinhadas com as demandas do mercado, garantindo que os graduandos estejam devidamente preparados para os desafios da área de Tecnologia da Informação.

REFERÊNCIAS

AWANG, Mohd Fairus et al. Analysis of Employability for Bachelor Graduates of Faculty Engineering and Built Environment for Year 2011. **Procedia-Social and Behavioral Sciences**, v. 60, p. 150-156, 2012.

CARVALHO, Felipe Pessoa de et al. Investigating the relationship between academia and the information technology industry: a systematic literature review: Investigando a relação entre academia e indústria de tecnologia da informação: uma revisão sistemática da literatura. **Concilium**, v. 23, n. 21, p. 11-35, 2023.

COSTA, Gustavo Ferreira. A inserção dos egressos de engenharia civil da Ufersa–Pau dos Ferros/RN no mercado de trabalho. **Trabalho de Conclusão de Curso**. 2019.

FERREIRA, João Victor; DE SOUSA, Reudismam Rolim. The employability of students in undergraduate courses in Information Technology: A empregabilidade dos discentes em cursos de graduação em Tecnologia da Informação. **Concilium**, v. 23, n. 3, p. 835-858, 2023.

HELAL, Diogo Henrique; ROCHA, Máira. O discurso da empregabilidade: o que pensam a academia e o mundo empresarial. **Cadernos Ebape. Br**, v. 9, p. 139-154, 2011.

RÊGO, Thaiseany de Freitas; ANDRADE, Erika dos Reis Gusmão. **Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFRN**. Revista Ambiente Contábil, v. 2, n. 2, p. 1, 2010.

SOARES, A. C.. Análise da empregabilidade dos discentes do Curso de Ciências Contábeis da UFRN: perspectiva versus realidade. **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, 2017.

SILVA, Camila Scherdien. Depois do acesso: **À inserção profissional de jovens egressos do PROUNI**. 2017. 242 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Administração, **Universidade Federal do Rio Grande do Sul**, Porto Alegre, 2017.

SOUSA, Reudismam Rolim et al. Investigando as Dificuldades e Perspectivas sobre um Curso de Engenharia de Software de Dois Ciclos: Um Survey com a Visão Discente. In: **Anais do Simpósio Brasileiro de Educação em Computação**. SBC, 2021. p. 55-65.

Zulauf, M. (2006). Ensino superior e desenvolvimento de habilidades para a empregabilidade: explorando a visão dos estudantes. **Sociologias**, 126-155.

APÊNDICE

APÊNDICE - Panorama sobre os desdobramentos do Curso para os discentes de BTI no Campus Pau dos Ferros

QUESTIONÁRIO

Dados pessoais e envolvimento acadêmico durante a Graduação

1. Idade?
 - ☐ De 18 à 23 anos
 - ☐ De 24 à 28 anos
 - ☐ De 29 à 33 anos
 - ☐ Acima de 33 anos
2. Gênero?
 - ☐ Masculino
 - ☐ Feminino
 - ☐ Prefiro não dizer
3. Qual foi o ano em que você começou a cursar Tecnologia e Informação (BTI)?
4. Você cursou o Ensino Médio em uma instituição de ensino pública ou privada?
 - ☐ Pública
 - ☐ Privada
 - ☐ Ambas
5. Se você está cursando o Curso de Tecnologia e Informação (BTI), indique o ano estimado para a Graduação no Curso. Se você já se formou, por favor, indique o ano de conclusão.
6. Como está sua situação no curso atualmente?
 - ☐ Em andamento
 - ☐ Trancado
 - ☐ Formado
7. Você participa de projetos de pesquisa, extensão ou ações de ensino (Pré-Algoritmos, Monitoria, AAMEG)?
 - ☐ Projeto de pesquisa

☐ Projeto de extensão

☐ Ações de ensino

☐ Já participei

☐ Não participo

7.1. Caso participe ou tenha participado, qual é o projeto/ação de pesquisa, extensão ou ensino?

8. Qual é o seu Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) atual, se você está matriculado, ou qual era seu IRA quando você estava matriculado/formando/egresso.

☐ IRA: 0 - 2

☐ IRA: 3 - 4

☐ IRA: 5 - 6

☐ IRA: 7 - 8

☐ IRA: 9 - 10

Atuação Profissional

9. Você está atualmente empregado?

☐ Sim

☐ Não, estou estagiando

☐ Não

9.1. Se possui vínculo, está ligado à área da sua formação acadêmica?

☐ Sim

☐ Não

9.2. Se possui vínculo, você acredita que sua Graduação teve impacto positivo na sua empregabilidade?

☐ Sim

☐ Não

9.3. Se possui vínculo, qual o vínculo empregatício?

☐ Instituição pública

☐ Instituição privada

☐ Outro

9.4. Se possui vínculo, qual é a função principal que você desempenha profissionalmente?

9.5. Se possui vínculo, em que momento você iniciou sua carreira profissional em relação ao período de Graduação?

- ☐ Antes da Graduação
- ☐ Durante a Graduação
- ☐ Após a Graduação

9.6. Se possui vínculo, qual é a carga horária semanal do seu trabalho?

- ☐ Até 20 horas
- ☐ De 20 a 44 horas
- ☐ Dedicação Exclusiva (DE)

9.7. Se possui vínculo, qual sua renda bruta mensal?

- ☐ Até 1 salário mínimo (1.320)
- ☐ De 1 salário a 1.5 salários mínimos (1.320 a 1.980)
- ☐ De 1.5 a 3 salários mínimos (1.980 a 3.960)
- ☐ Acima de 3 salários mínimos

Percepção sobre o Curso

10. Quais eram os seus objetivos e expectativas em relação a sua carreira acadêmica antes de ingressar na graduação?

11. Em uma escala de 1 a 5, quanto você está satisfeito com a matriz curricular do Curso?

- ☐ 1 - Muito insatisfeito
- ☐ 2 - Insatisfeito
- ☐ 3 - Neutro
- ☐ 4 - Satisfeito
- ☐ 5 - Muito satisfeito

11.1. Comentários sobre a questão anterior

12. Quais etapas do Curso você considera mais desafiadoras?

- ☐ Componentes curriculares obrigatórias
- ☐ Componentes curriculares optativos
- ☐ Desenvolvimento do TCC
- ☐ Estágio

12.1. Comentários sobre a questão anterior

13. Em uma escala de 1 a 5, qual seria sua avaliação sobre como sua formação na UFERSA contribui para seu crescimento profissional?

- ☐ 1 - Não contribui em nada
- ☐ 2 - Contribuição mínima
- ☐ 3 - Contribuição moderada
- ☐ 4 - Contribuição significativa
- ☐ 5 - Contribuição excepcional

13.1. Comentários sobre a questão anterior

14. Quais características são cruciais para o desenvolvimento profissional em T.I?

15. Em uma escala de 1 a 5, você tinha algum conhecimento em linguagens de programação antes de começar o Curso?

- ☐ 1 - Sim, conhecimento avançado
- ☐ 2 - Sim, conhecimento intermediário
- ☐ 3 - Sim, conhecimento básico
- ☐ 4 - Sim, algum conhecimento
- ☐ 5 - Não, nenhum conhecimento

15.1. Comentários sobre a questão anterior

16. Qual é a sua perspectiva sobre a assistência e o aconselhamento prestados pelos docentes e pela instituição?

17. Em uma escala de 1 a 5, na sua opinião, o Curso de BTI prepara de forma adequada para as exigências do mercado de trabalho em tecnologia da informação?

- ☐ 1 - Discordo totalmente
- ☐ 2 - Discordo
- ☐ 3 - Neutro
- ☐ 4 - Concordo
- ☐ 5 - Concordo totalmente

17.1. Comentários sobre a questão anterior

17.2. Qual é a sua perspectiva em relação à preparação do Curso de BTI para o mercado de trabalho em tecnologia da informação

18. Em uma escala de 1 a 5, você está satisfeito com a sua escolha de Curso?

- ☐ 1 - Muito insatisfeito

- ☐ 2 - Insatisfeito
- ☐ 3 - Neutro
- ☐ 4 - Satisfeito
- ☐ 5 - Muito satisfeito

18.1. Comentários sobre a questão anterior

- 19. Você tem alguma sugestão, crítica ou observação a compartilhar sobre o Curso?
- 20. Quais são as suas recomendações para aprimorar o Curso de BTI com base no que você vivenciou até o momento?